

PAPÉIS AVULSOS  
DO  
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

---

DOIS NOVOS OPILIÕES DA ARGENTINA (OPILIONES:  
COSMETIDAE, GONYLEPTIDAE) <sup>1</sup>

HELIA E. M. SOARES

Recebemos há tempos, para estudos, um pequeno lote de opiliões argentinos coligidos pelo Dr. Petr Wygodzinsky, a quem deixamos expressos os nossos agradecimentos. Vieram quatro espécies, das quais duas inéditas, cuja descrição constitui assunto desta pequena nota.

FAMÍLIA COSMETIDAE

SUBFAMÍLIA COSMETINAE

**Gnidia holmbergi** (Soerensen)

*Cosmetus holmbergi* Soerensen, 1884:590.

2 ♂♂ e 3 ♀♀. Salta, Urandel, Argentina. P. Wygodzinsky col. 24.XI.1948.

**Metalibitia tucumana**, sp. n.

Fig. 1

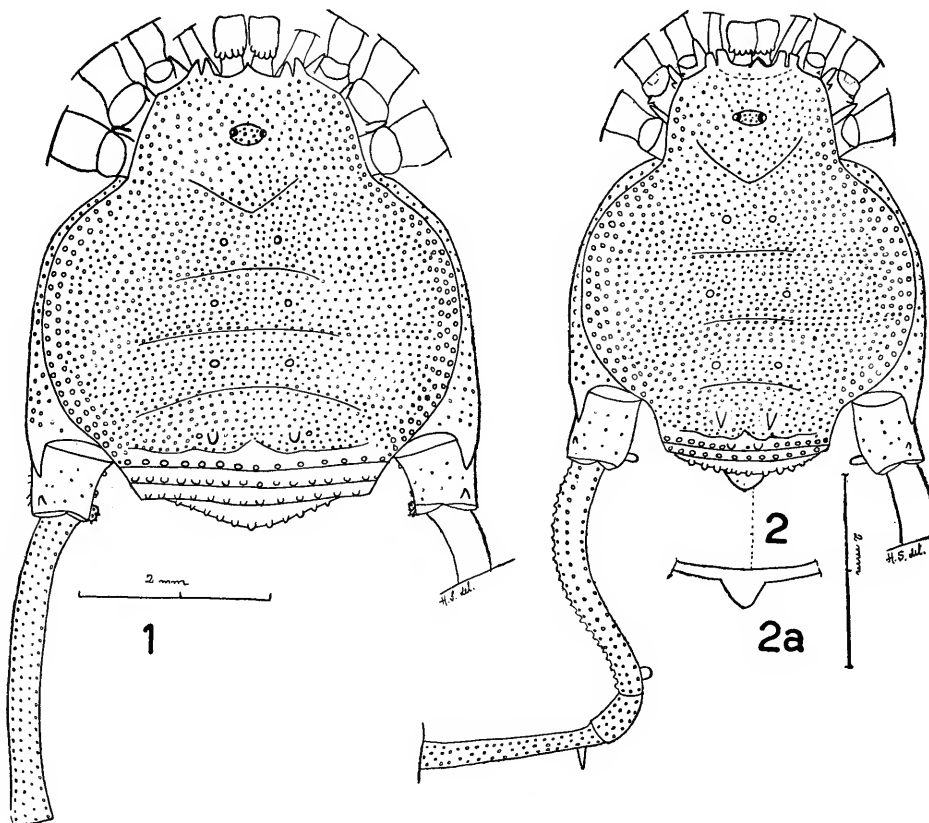
Macho. Comprimento: 5 mm. Artículos tarsais: 5-6-5-5.

Fêmea. Comprimento: 4 mm. Artículos tarsais: 5-6-5-5.

Macho. Borda anterior do cefalotórax densamente granuloso, com dois dentes grossos nos ângulos, de cada lado, e um mediano. Cefalotórax densamente granuloso. Cômoro ocular baixo, inerte e densamente granuloso. Áreas I a III com um par de pequeninos tubérculos semelhantes a grânulos, densamente granuloso. Área IV com um par de tubérculos maiores e densamente granuloso. Área V e tergitos livres inermes, com uma fila de grânulos pontudos. Áreas laterais muito granuloso. Opérculo anal inerte, granuloso. Esternitos livres com uma fila de grânulos. Ancas densamente granuloso. Fêmur dos palpos granuloso, com um

---

1. Trabalho elaborado na 8ª Cadeira da Escola Nacional de Agronomia (Zoologia Agrícola), sob os auspícios do CNPq., apresentado ao I Congresso Brasileiro de Zoologia em 13.X.1960.



*Metalibitia tucumana*, sp. n.: fig. 1, ♂. *Metalibitia oranensis*, sp. n.  
fig. 2, ♂; fig. 2<sup>a</sup>, tubérculo do tergito livre III (vista ventral).

aglomerado de grânulos apicais internos. Fêmures I sub-retos, II retos, III levemente curvos, granuloso. Patas IV: ancas granuloso, com pequena apófise apical externa, pontiaguda e sem apófise apical interna; trocânteres tão longos quão largos, com pequeno tubérculo dorsal, subapical, curvo e dirigido para cima, e com aglomerado de grânulos apicais internos; fêmures levemente curvos, quase retos, com filas longitudinais de pequenos grânulos; patelas, tíbias e metatarsos granuloso.

Colorido fulvo, irregularmente manchado de fusco. Área V e tergito livre I com uma faixa castanha.

Fêmea. Semelhante ao macho. Os tubérculos da área IV são maiores e mais pontudos que no macho. Patas IV: ancas granuloso, com pequeno tubérculo apical interno, sem tubérculo dorsal,

subapical; fêmures semelhantes aos do macho. Colorido semelhante ao do macho.

Holótipo: macho n.º 63, na "Coleção H. Soares". Tucumán, Argentina. Dr. Petr Wygodzinsky col. 3.XI.1948.

Parátipos: 2 ♂♂ e 6 ♀♀. Tucumán, Argentina. P. Wygodzinsky col. 3.XI.1948; 1 ♂. Taf. del Valle, Tucumán, Argentina (2000 m). P. Wygodzinsky col. 8.X.1948.

Examinando os exemplares de *Metalibitia tucumana* H. Soares, vimos que se assemelham com *Metalibitia paraguayensis* (Soerensen), mas um exame cuidadoso veio mostrar as seguintes diferenças: na área IV, em *M. tucumana*, a armação é de um par de grossos tubérculos baixos, e não de um par de espinhos como em *M. paraguayensis*; em *M. tucumana* os trocânteres não têm espinho apical interno nos machos, há um aglomerado de grânulos e apresentam ainda grosso tubérculo dorsal, subapical, ausente em *M. paraguayensis*; os fêmures IV em *M. tucumana* são quase sub-retos, não apresentam espinho apical interno, ao contrário de *M. paraguayensis*, que possui os fêmures curvos e com espinho apical interno; os tergitos livres em *M. tucumana* possuem uma fila de grossos grânulos, pontudos, tuberculiformes, ao passo que em *M. paraguayensis*, eles se apresentam muito granulosos, os grânulos semelhantes aos do escudo dorsal.

#### ***Metalibitia oranensis*, sp. n.**

Figs. 2 e 2a.

Macho. Comprimento: 4,5 mm. Artículos tarsais: 5-7-5-6.

Borda anterior do cefalotórax com dois largos e rombos tubérculos nos grânulos e um dente mediano entre as quelíceras. Cômoro ocular inermes, muito granuloso. Cefalotórax densamente granuloso. Áreas I e III com um par de baixos tubérculos, densamente granulosas. Áreas laterais densamente granulosas. Área IV com um par de espinhos rombos, densamente granulosa. Área V e tergitos livres I e II inermes, com uma fila de grânulos tuberculiformes. Tergito livre III provido de grosso e largo tubérculo mediano e de uma fila de grânulos. Opérculo anal inermes, granuloso. Ancas densamente granulosas. Fêmures dos palpos granulosos, bem como todas as patas. Patas IV: ancas granulosas, com pequena apófise apical externa, pontiaguda, e sem apófise apical interna; trocânteres granulosos, com pequeno tubérculo dorsal sub-mediano, e outro, maior, apical interno; fêmures curvos, granulosos, com grosso tubérculo arredondado subapical, interno; patelas granulosas; tíbias com um espinho sub-basal, interno, granulosas.

Colorido geral fulvo queimado, irregularmente manchado de fusc.

Holótipo: macho, n.º 69, na "Coleção H. Soares". Salta, Oran, Aguas Blancas, Argentina. Petr Wygodzinsky col. 24.XI.1948.

Parátipo: 1 macho. Mesma procedência acima.

A espécie acima descrita é mais afim de *Metalibitia tibialis* (Roewer, 1925:9, pl. 5, fig. 7), dela diferindo pela armação do tergito livre III, que, em *M. oranensis* H. Soares, é provido de um tubérculo grosso e largo e, em *M. tibialis*, de um pequeno espinho. Distingue-se também pela armação das patas IV: o trocânter em *M. tibialis* tem espinho basal, interno, ausente em *M. oranensis*; esta última possui ainda no trocânter, pequeno tubérculo dorsal

sub-mediano, ausente na espécie de Roewer. A tibia em *M. oranensis* é armada de espinho sub-basal, interno, e em *M. tibialis*, de três pequenos espinhos (o basal pouco maior).

FAMÍLIA GONYLEPTIDAE

SUBFAMÍLIA PACHYLINAE

***Pachyloides thorelli* Holmberg**

*Pachyloides thorelli* Holmberg, 1878, *apud* Roewer, 1923:426, figs. 530, 531.

7 ♂♂ e 8 ♀♀. Bosque (2 km de Yerba Buena), Tucumán, Argentina. P. Wygodzinsky col. 12.IX.1948.

1 ♂. Sierra S. Javier, Tucumán, Argentina. P. Wygodzinsky col. 30.VIII.1948.

3 ♂♂ e 3 ♀♀. Sierra S. Javier, Tucumán, Argentina. P. Wygodzinsky col. VIII.1948.

2 ♀♀. Tucumán, Argentina. P. Wygodzinsky col. 22.VIII.1948.

ABSTRACT

In this paper are described two new species of Opliones (Cosmetidae) from Argentina: *Metalibitia tucumana*, n. sp., and *Metalibitia oranensis*, n. sp.

REFERÊNCIAS

- MELLO-LEITÃO, C., 1932: Opliones do Brasil. *Rev. Mus. Paulista* (2ª parte): 1-505, figs. 1-283.
- ROEWER, C. FR., 1912: Die Familie der Cosmetiden der Opliones-Laniatores. *Arch. Naturg.* 78A(10):1-122.
- 1923: *Die Weberknechte der Erde*, IV. 1116 pp., 1212 figs. Jena.
- 1925: Oplioniden aus Süd Amerika. *Bol. Mus. Zool. Anat. Comp. Torino N.S.* 40(34):1-34, 2 pls.
- SOARES, BENEDICTO A. M. & HELIA E. M. SOARES, 1954: Monografia dos gêneros de Opliones neotrópicos III. *Arq. Zool. S. Paulo* 8(9):225-302.
- SOERENSEN, WILLIAM, 1884: Opliones Laniatores (Gonyleptidae W. S. olim) Musei Hauniensis. *Naturh. Tidsskr.* (3)14:555-646.